

Nome: Alexandre de Souza Ribeiro

Título do Trabalho: Análise da desigualdade na educação brasileira

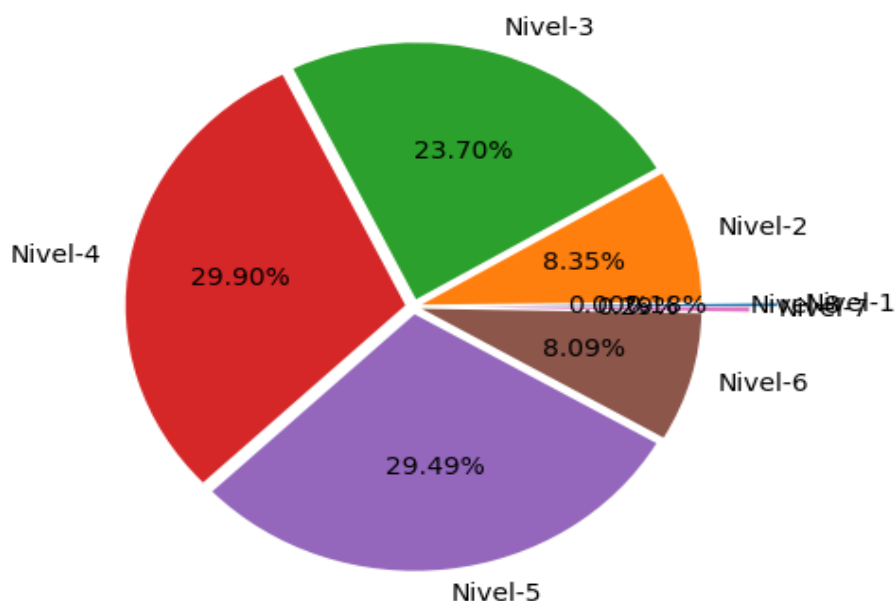
Professor: Fernando J. M. Silva

INSE - Índice de nível socioeconômico

O INSE é uma média do nível socioeconômico dos estudantes, faz parte de uma série de indicadores educacionais que engloba tanto o ensino fundamental como o ensino médio das escolas públicas do Brasil.

Os dados foram levantados com base no questionário do ano de 2021, último disponível no (gov.br), nele é possível observar o contexto social dos estudantes e a distribuição dos níveis no país

Percentual de cada nível socioeconômico disponível em gov.br



Para levantar os níveis uma série de critérios é respeitada como quantidade de cômodos, itens na casa, salário e até educação escolar dos responsáveis, de acordo com a (Nota técnica SAEB 2021).

Nível - 1: A maioria dos estudantes possui geladeira, televisão, banheiro e celular com internet, mas não possui muitos outros bens e serviços, como computador, TV por internet, carro, entre outros, alguns estudantes têm um ou dois quartos para dormir e a escolaridade dos pais varia de até o 5º ano do ensino fundamental incompleto ou completo.

Nível - 2: A maioria dos estudantes está abaixo da média nacional, possuindo geladeira, televisão e banheiro, mas faltam muitos outros bens e serviços. Alguns têm máquina de lavar roupa, até dois celulares com internet, wi-fi, mesa de estudo e escolaridade dos pais entre até o 5º ano do ensino fundamental incompleto e o ensino médio completo.

Nível - 3: Os estudantes estão cerca de meio a um desvio-padrão abaixo da média nacional do Inse, possuindo geladeira, televisão, banheiro, wi-fi e máquina de lavar roupa, mas carecem de outros bens e serviços. Alguns têm freezer, TV por internet, dois ou mais quartos para dormir, dois ou mais celulares com internet, e a escolaridade dos pais varia de 5º ano do ensino fundamental completo a ensino médio completo.

Nível - 4: Os estudantes estão até meio desvio-padrão abaixo da média nacional do Inse, possuindo geladeira, banheiro, wi-fi, máquina de lavar roupa, TV por internet, freezer e dois ou mais celulares com internet, mas faltam alguns outros bens e serviços. Alguns têm uma ou duas televisões, forno de micro-ondas, garagem, carro, mesa para estudar, um computador, dois ou mais quartos para dormir, e a escolaridade dos pais varia de 5º ano do ensino fundamental completo a ensino médio completo.

Nível - 5: Os estudantes estão até meio desvio-padrão acima da média nacional do Inse, possuindo diversos bens e serviços, incluindo geladeira, carros, dispositivos eletrônicos, eletrodomésticos e móveis. Alguns têm múltiplos quartos, e a escolaridade dos pais varia de ensino fundamental completo a ensino superior completo.

Nível - 6: Os estudantes estão de meio a um desvio-padrão acima da média nacional do Inse, possuindo amplamente geladeira, carros, eletrônicos, eletrodomésticos e móveis. Alguns têm múltiplos quartos, computadores, e a escolaridade dos pais varia de ensino médio a ensino superior completo.

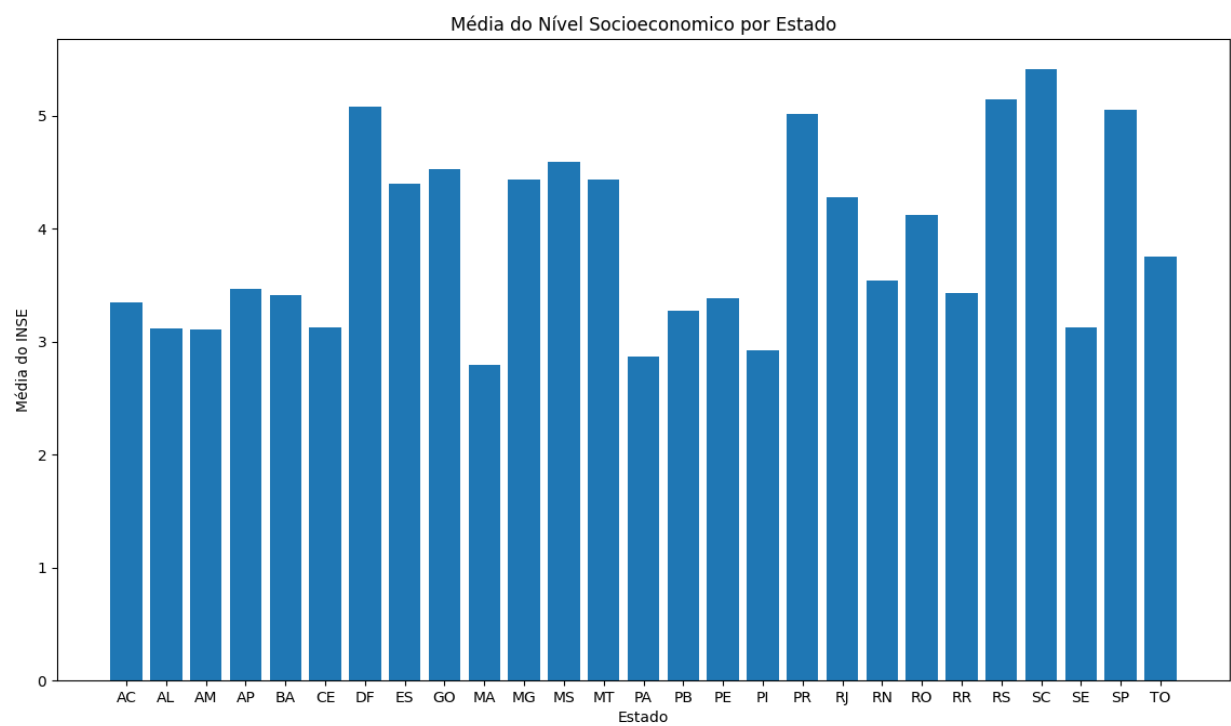
Nível 7: Os estudantes estão de um a dois desvios-padrão acima da média nacional do Inse, possuindo amplamente três ou mais quartos, múltiplos dispositivos eletrônicos, garagem e eletrodomésticos. Alguns têm vários banheiros, carros e geladeiras, e a escolaridade dos pais varia de ensino médio a ensino superior completo.

Nível - 8: Os estudantes estão dois desvios-padrão ou mais acima da média nacional do Inse, possuindo uma ampla gama de bens, incluindo múltiplas geladeiras, quartos, televisões, banheiros, dispositivos eletrônicos e eletrodomésticos. A escolaridade dos pais é caracterizada por ensino superior completo.

INSE por estado

Como se é de esperar, os estados com mais renda no Brasil apresentam, em média, níveis socioeconomicos maiores em relação aos estados mais pobres.

Santa Catarina liderou o índice em 2021, em contra partida o Maranhão obteve o índice mais baixo, entre os estados mais ao norte, o estado com melhor índice é Tocantins, porem muito abaixo dos outros estados do centro e do sul do Brasil.



IDEB - Índice de desenvolvimento da educação básica

O IDEB é um indicador, que foi criado em 2007 para acompanhar o nível dos estudantes das escolas públicas do país, como é se de esperar os estados com maior renda apresentam índices educacionais maiores, porém há uma divergencia que é o estado do Ceará, que apesar de ter nível socioeconomico baixo, apresenta um bom índice escolar, tanto nos anos iniciais como nos anos finais do ensino fundamental.

Os gráficos apresentam bem o panorama do ensino fundamental do país, uma vez que pesquisas apontam médias variando entre 4 e 6.

